



# UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 19      Quinta-feira, 09 de julho de 1987.      N.º 1.007

## UFV realiza a 59.ª Semana do Fazendeiro

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) promoverá pela 59ª vez a Semana do Fazendeiro, uma promoção voltada para os ruralistas e suas famílias, e para a qual ocorre grande número de pessoas voltadas para a área.

A Semana do Fazendeiro é tida como a primeira atividade extensionista do Brasil e é realizada no «campus» universitário com a presença de produtores rurais, fazendeiros, trabalhadores e outros interessados, de todas as regiões do País.

### Cursos

Durante a realização do evento, são realizados vários cursos que abordam as atividades produtivas de uma propriedade rural na exploração pecuária e agrícola, além de processamento de matérias-primas, implantação de infra-estrutura, me-

lhorias na habitação rural e outros assuntos.

Atuarão, como instrutores dos referidos cursos, professores e técnicos de todos os departamentos da Instituição, nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências Biológicas e da Saúde e Ciências Humanas, Letras e Artes. Além deles, instrutores técnicos de órgãos como a EPAMIG e EMATER-MG também deverão atuar na Semana do Fazendeiro.

A promoção conta, também, com a exposição de «stands» por parte de empresas ligadas à área, exposição esta localizada em área no «campus» da UFV, com infra-estrutura total: água e energia elétrica, além de fácil acesso. A participação ativa dessas firmas tem contribuído muito para o sucesso da Semana do Fazendeiro na Universidade Federal de Viçosa.

## Termina amanhã curso para supervisoras do Programa Estadual de Alimentação Escolar

Termina amanhã, sexta-feira, o curso para supervisoras do Programa Estadual de Alimentação Escolar (PEAE) de Minas Gerais, cuja coordenação está a cargo da técnica Maria José Ferreira da Silva, do Departamento de Nutrição e Saúde (DNS) da Universidade Federal de Viçosa.

O curso, com uma carga horária de 39 horas-aula, está sendo realizado na sala 2 do Centro de Ensino de Extensão (CEE) e conta com a participação de 22 supervisoras do PEAE/MG e representantes de

21 cidades do Estado de Minas Gerais.

«Aspectos nutricionais e sócio-econômicos da Alimentação Escolar» é o tema do curso, cujos objetivos são estes: a) enfatizar a importância social e nutricional que a Alimentação Escolar desempenha; b) tornar aptos os participantes do curso para analisar a Alimentação Escolar; c) avaliar a alimentação que o PEAE/MG oferece aos escolares; e d) sugerir combinações de alimentos para melhorar o teor nutricional da alimentação escolar.



O curso faz uma análise da Alimentação Escolar dentro do PEAE de Minas Gerais.

## Coordenador do CEAC esteve na UFV

O professor Fernando Massote, do Departamento de Ciência Política da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e também coordenador do Centro Estadual de Acompanhamento dos Trabalhos da Constituinte (CEAC) de Minas Gerais, esteve na última segunda-feira na Universidade Federal de Viçosa (UFV), quando manteve contatos com professores, educadores, imprensa e demais segmentos representativos da Instituição e da comunidade viçosense.

reitos Humanos em Viçosa (CDDH), José Antônio Dias, além de vários professores de diversos departamentos da Instituição.

### Educação

Fernando Massote abordou diversos aspectos relacionados com os trabalhos da Constituinte, enfocando principalmente o setor da Educação, no qual, de posse de vários relatórios sobre a verdadeira situação da Educação no País, estão sendo feitos estudos por parte do CEAC.

Defendendo o ensino público gratuito, Massote ainda referiu-se à campanha de coleta de assinaturas para as Emendas de iniciativa popular junto à Constituinte, assinalando para o dia 17 do corrente como o «Dia Nacional de Mobilização pela Coleta de Assinaturas».

O encontro aconteceu na Sala seis, do Centro de Ensino de Extensão, e contou com as presenças do presidente do CEE, professor Antônio Luiz de Lima; do presidente do Diretório Central dos Estudantes (DCE), acadêmico Marcos José do Amaral Sobral; do presidente do Centro de Defesa dos Di-



O encontro foi realizado na tarde de segunda-feira, no CEE.

## Curso sobre «Análise e Elaboração de Projetos de Unidades Armazenadoras» termina amanhã

Iniciado segunda-feira, na sede do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (CENTREINAR) no «campus» universitário da Universidade Federal de Viçosa (UFV), termina amanhã o curso «Análise e elaboração de projetos de unidades armazenadoras», que conta com a participação de 39 técnicos de nível superior que exercem funções na área.

Os técnicos Dely Oliveira Filho e José Antônio M. Pereira, ambos

do CENTREINAR, são os coordenadores do evento, do qual participaram empresas particulares (do Brasil e do Uruguai), Banco do Brasil, COPASA, CIBRAZEM, COBAL, CFP, ABCP, BADEP e diversas cooperativas do território nacional.

O objetivo do curso é fornecer conhecimentos técnicos e práticos, que possibilitem o desenvolvimento das atividades na área de Análise e Elaboração de Projetos de Unidades Armazenadoras.

## Professor do Departamento de Educação da UFV convidado para a 45.ª Reunião Plenária do CRUB

O professor José Fagundes, do Departamento de Educação da Universidade Federal de Viçosa (UFV), foi convidado para participar da 45ª Reunião Plenária do Colegiado do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB), cuja solenidade de instalação será no próximo dia três de agosto, às 20h, no Teatro Odylo Costa Filho, no Rio de Janeiro.

O convite partiu do presidente do CRUB, Reitor Joaquim Pinto da Luz, e do Reitor da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), pro-

fessor Charley Fayal de Lyra.

A 45ª Reunião Plenária do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras será desenvolvida de três a seis de agosto, na Universidade Estadual do Rio de Janeiro, com a temática «O Problema da Indissociabilidade do Ensino e da Pesquisa».

O encerramento dos trabalhos desta Reunião Plenária está marcado para as 13h30m do dia seis, na Universidade Estadual do Rio de Janeiro.

# O Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas

A série de reportagens do UFV Informa sobre os Centros de Ciências da Universidade Federal de Viçosa prossegue, nesta edição, enfocando o Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, dirigido pelo professor José Aníbal Comastri.

A atuação dos departamentos a ele vinculados tem proporcionado à Instituição grandes avanços nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, exercitadas sempre de acordo com os interesses maiores da UFV e as necessidades da comunidade.

Em sua entrevista, o professor José Aníbal Comastri enfatiza a função dos departamentos vinculados ao órgão que dirige:

Criado em 1978, o Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CEE) da Universidade Federal de Viçosa (UFV) coordena as atividades didático-administrativas dos Departamentos de Engenharia Civil, Física, Matemática, Química e Tecnologia de Alimentos, através do Conselho Departamental e das Câmaras Curriculares, de acordo com o estatuto da UFV.

O Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas foi implantado juntamente com os demais Centros de Ciências da UFV, em substituição às unidades universitárias anteriormente existentes, sob a forma de Escolas e Institutos. Essa mudança foi implementada com a nova redação do Estatuto da Instituição, aprovada pela Portaria nº 461, do Ministro da Educação e Cultura, Euro Brandão, datada de 1º de junho de 1978, tendo em vista o Parecer nº 1.622/78, do Conselho Federal de Educação.

## Departamento de Engenharia Civil

O Departamento de Engenharia Civil foi implantado na UFV no dia 10 de maio de 1977, de conformidade com a Portaria nº 367/77, com o objetivo de dar cobertura aos cursos de Engenharia de Agrimensura e de Engenharia Civil, recém-criados, bem como à prestação de serviços para a Instituição.

Lembra o professor José Aníbal Comastri, Diretor do CCE, que as atividades do Departamento de Engenharia Civil foram iniciadas no segundo semestre de 1977, oferecendo sete disciplinas, a nível de graduação, e atendendo a 372 estudantes. Nessa época, o departamento contava com 14 professores. Já em 1980, trabalhavam no órgão 33 professores, sendo oferecidas, em média, 28 disciplinas, a nível de graduação, e atendendo a 1.268 estudantes.

Em 1981, montou-se o Laboratório de Materiais de Construção que, além das atividades de ensino e pesquisa, presta serviços à Instituição, à comunidade viçosense e a cidades vizinhas. Tais atividades, informa o Diretor do CCE, relacionam-se com o controle de produção e de utilização dos materiais na construção civil, especialmente o concreto armado. O laboratório dispõe de um corpo técnico qualificado e é dotado de equipamento necessário à realização do controle tecnológico do concreto.

O Laboratório de Mecânica do Solo, informa o professor José Aníbal Comastri, é, sem dúvida, um dos me-

lhores do País. Além de possuir todos os equipamentos convencionais, conta, ainda, com outros desenvolvidos e fabricados em oficinas próprias da UFV.

O Departamento de Engenharia Civil congrega, na atual estrutura, oito setores, constituídos por disciplinas afins que atendem aos cursos de Engenharia Civil e de Engenharia de Agrimensura, bem como disciplinas de outros cursos, oferecendo, em média, 35 disciplinas de graduação e atendendo, a cada semestre, a 1.583 estudantes, com a carga horária de 4.416 horas-aula.

Na área de extensão, o Departamento de Engenharia Civil presta colaboração a diversos setores da UFV, além de promover palestras, semanas acadêmicas e simpósios, com apoio da classe estudantil e a participação de seus professores.

Vários projetos têm sido registrados no Conselho de Pesquisa da UFV, oriundos do Departamento de Engenharia Civil, que proporciona, ainda, trabalhos de incentivo aos estudantes, através de bolsas de iniciação científica.

Em 1986, através do Departamento de Engenharia Civil, a UFV firmou convênio com a Universidade de Leeds, na Inglaterra, visando à cooperação interinstitucional na área de saneamento básico, com enfoque no aproveitamento de resíduos sólidos para a produção de composto orgânico.

Como revelou o professor José Aníbal Comastri, têm sido feitos contatos com a Universidade de Dortmund, na Alemanha, com o fito de firmar convênio na área de Planejamento Urbano e Regional. Com esse objetivo, a UFV já recebeu no ano passado a visita de dois técnicos do governo alemão.

Atualmente, trabalham no Departamento de Engenharia Civil 36 professores e sete técnicos de nível superior. Desse total, três são doutores e 19, mestres, além de oito em treinamento de pós-graduação (seis a nível de doutorado e dois de mestrado).

## Departamento de Física

Criado em 1970, o Departamento de Física do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas é responsável pelo curso de bacharelado em Física, oferecendo disciplinas para 654 alunos.

De acordo com o Diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, o Departamento de Física vem desenvolvendo diversas pesquisas científicas. No momento, seus professores estão trabalhando em 18 projetos, de diversos campos de conhecimento, salientando-se as pesquisas em Energia Solar e de Biomassa, Propriedades Físicas de Materiais Biológicos, Ciências Térmicas e Ensino de Física.

Em convênio com a Unicamp e com o Instituto LEBEDEV, de Moscou, está desenvolvendo também estudos para a detecção de Muons no interior da mina de Morro Velho, em Nova Lima-MG, bem como de lançamento de balões estratosféricos, com experimentos em diversos locais do País.

Também, em convênio com a Secretaria de Ensino Superior e o Fundo Nacional de Desenvolvimento Escolar do Ministério da Educação, a UFV está realizando, através do Departamento de Física, trabalhos na área de Metodologia para o Ensino da Física Experimental. Esses trabalhos vêm possibilitando grande intercâmbio com escolas de primeiro grau da região, proporcionando-lhes treinamento e instrumentos, projetados e fabricados na UFV, para aulas práticas.

O Departamento de Física conta, no momento, com 23 professores, sendo quatro graduados, 13 mestres e seis doutores.

## Departamento de Matemática

O Departamento de Matemática, vinculado ao Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, é a unidade responsável por atividades de ensino, pesquisa e extensão, nas áreas de Matemática Pura, Matemática Aplicada (Pesquisa Operacional e Análise Numérica), Estatística e Ciências da Computação.

O Departamento de Matemática é responsável pelos cursos de bacharelado em Matemática e em Informática, ambos com 25 vagas anuais. Cerca de 95% das disciplinas desses cursos são ministradas pelos professores deste órgão. Além disso, o Departamento de Matemática é responsável pelas disciplinas básicas de Matemática, Estatística e Ciência da Computação, ministradas para outros 21 cursos de graduação e 16 programas de pós-graduação da UFV, com um total aproximado de 250 horas-aula semanais.

Além dos projetos de pesquisa, em número de oito, desenvolvidos por seus professores, o Departamento de Matemática presta assessoramento a pesquisas de outras áreas, especialmente no uso da Estatística, da Pesquisa Operacional e das Ciências da Computação, acrescentando-se que praticamente a metade das pesquisas realizadas na UFV tem a participação de, pelo menos, um professor do Departamento de Matemática, revelou o professor José Aníbal Comastri.

Na área de extensão, diversas atividades são implementadas pelo De-

partamento de Matemática e do Curso de Linguagens de Inglês, para a comunidade de Viçosa; cursos de extensão e especialização em outras áreas e seminários técnicos sobre assuntos da sua área de atuação. A participação em congressos científicos, divulgando aqui realizadas.

Além de utilizar o espaço da Central de Processamento da UFV, para pesquisas, o Departamento de Matemática, com o Laboratório de Programação de Curso de Informática, usado por estudantes em aulas práticas, desenvolvimento de trabalhos e projetos. O departamento dispõe do Laboratório de Informática para estudantes de graduação e de pós-graduação, bem coordenado por este departamento.

No momento, trabalham no Departamento de Matemática 23 professores, sendo três graduados, quatro doutores e seis em cursos de doutoramento.

## Departamento de Química

No ensino de graduação, o Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas tem atuado nas áreas: Química Geral, Inorgânica, Orgânica, Bioquímica, Físico-Química. Para o ensino de aulas práticas nas de graduação, sete disciplinas estão devidamente equipadas, atendendo a estudantes do curso de Química e a vários cursos de graduação oferecidos pelos departamentos afins na UFV. Na forma, vem atendendo, em média, 3.310 alunos/ano, matriculados em suas 42 disciplinas, a nível de graduação.

O ensino de pós-graduação em Química desenvolve pesquisas desenvolvidas no Departamento de Química ocupando laboratórios, revelou o professor José Aníbal Comastri. Esses laboratórios, principalmente, são de Agrobioquímica, Agroquímica, Química e Química de Produtos Naturais. Desde a implantação do curso de graduação na UFV, o Departamento de Química vem contribuindo para o ensino, oferecendo 20 disciplinas atuais cursos de mestrado e doutorado. Também no setor de pós-graduação, diversos estudantes de outros departamentos trabalham e desenvolvem parte de suas pesquisas para tese neste departamento.

Sempre orientado pelo Departamento de Química, o ensino, pesquisa e extensão do Departamento de Química pôde desenvolver um grupo volumoso de experiências e, ainda, conseguiu reunir um grupo de professores com o fito de para orientar pesquisas em áreas, oferecendo opções de atendimento a mais específica demanda, assegurou o Diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas. Paralelamente, cresceram



**UFV**  
**INFORMA**

Publicação semanal da Universidade Federal de Viçosa, editada pela Imprensa Universitária. Diretor Responsável: Jornalista Antônio José de Araújo (SJPMG n.º 1171 e Reg. Prof. no MTB n.º 1.171). Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o n.º 04, Livro B, n.º 1. F. Administração, Redação e Oficinas Gráficas: Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa. Ed. Francisco São José - "Campus" Universitário - Tel.: (031)891-2326 - Telex: (31)3571 - CEP: 36500-000 - Viçosa - Minas Gerais.

# Faculdades da Universidade Federal de Viçosa

des de instalações e equipamentos permitindo a consolidação de linhas de pesquisa no campo da Agropecuária, sempre voltadas para os produtos de plantas e animais de interesse agropecuário.

Atualmente, poucas instituições de ensino dispõem das condições básicas para oferecer um programa de graduação, envolvendo Química e Física, aplicado às Ciências Agrárias. O professor José Anibal Comastri, acrescentando que o programa oferecido pelo Departamento de Física, tanto a nível de graduação quanto em Química) quanto de graduação (mestrado em Agroquímica, com a colaboração de outros departamentos da UFV, é singular e não se encontra em outros campos já explorados, preenche uma lacuna, visto que seu mestrado em Agroquímica é o primeiro no Brasil.

Quanto às linhas de pesquisa desenvolvidas no Departamento de Química, seus resultados já apresentam benefícios para a sociedade, no campo das ciências agrárias, a saber: Química Analítica (desenvolvimento de métodos e técnicas que permitem a análise rotineira de material orgânico, com o propósito de facilitar a detecção, redução de volume de amostra e diminuição do erro experimental); Agrobiotecnologia (esta linha de pesquisa tem por finalidade desenvolver a Bioquímica Agrícola, aplicando pesquisas agrônomicas de interesse nacional os conhecimentos básicos da Bioquímica); Físico-Química (desenvolvimento de técnicas químicas não convencionais para estudo físico-químico de minerais ferruginosos de solos e silteiros); e Agroquímica de Produtos Naturais (visa ao estudo do comportamento de insetos, pragas agrícolas e florestais).

O Departamento de Química possui professores com título de doutoramento a nível de doutorado e mestrado, perfazendo um total de 36 docentes.

## Departamento de Tecnologia de Alimentos

O Departamento de Tecnologia de Alimentos tem atribuições de apoiar o ensino de Ciências, Tecnologia e Engenharia de Alimentos, visando à formação de técnicos de nível superior e de pós-graduação, bem como desenvolver pesquisas publicadas; promover atividades de

extensão a nível de universidade e da comunidade local e de empresas particulares e governamentais.

O ensino engloba, no Departamento de Tecnologia de Alimentos, a nível de graduação, a formação do engenheiro de alimentos e do tecnólogo em laticínios, com cerca de 350 estudantes. A nível de pós-graduação, o departamento oferece um programa de mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos, com 51 estudantes matriculados.

O professor José Anibal Comastri informou que os cursos são ministrados por uma equipe qualificada de professores especializados nas diversas áreas da Ciência e Tecnologia de Alimentos, sendo 12 doutores, 20 mestres e dois em fase de conclusão do mestrado na própria Instituição.

Para atender à demanda de serviços administrativos e operacionais de todas as unidades, o Departamento de Tecnologia de Alimentos conta com 34 servidores, entre chefes de expediente, técnicos de nível superior, técnicos de nível médio, técnicos de laboratório, laboratoristas auxiliares, auxiliares administrativos e auxiliares operacionais.

O departamento dispõe de diversos laboratórios, além de uma planta-piloto de processamento de frutas e hortaliças, uma usina-piloto de laticínios, uma fábrica de massas alimentícias e panificação, uma unidade de torrefação e moagem de café e uma destilaria de álcool.

As principais linhas de pesquisa do Departamento de Tecnologia de Alimentos envolvem o desenvolvimento de novos produtos, tendo como matérias-primas os vegetais, cereais, carnes, pescado e leite.

O Departamento de Tecnologia de Alimentos tem empreendido, com eficiência, de acordo com o Diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, diversos trabalhos de consultoria e assessoria técnico-científica para outras instituições governamentais e particulares, através de convênios e/ou contratos de prestação de serviços.

Além desses, o departamento executa o convênio CAPES/PT, e o corpo docente trabalha em projetos financiados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

Na área de laticínios, a Usina de Beneficiamento de Leite do Departamento de Tecnologia de Alimentos

vem trabalhando em pesquisas relacionadas com a industrialização comercial do iogurte líquido numa embalagem inovadora, o saquinho plástico, e do leite hidrolisado, em latas.

## Cursos e profissionais

Os departamentos vinculados ao Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas oferecem os seguintes cursos: Engenharia de Agrimensura, Engenharia de Alimentos, Engenharia Civil e Bacharelado em Física, Matemática, Informática, Química e Tecnólogo em Laticínios, a nível de graduação. A nível de pós-graduação, são oferecidos os cursos de Agroquímica e Ciência e Tecnologia de Alimentos.

### Curso de Bacharelado em Matemática

O curso de Matemática forma bacharéis aptos para exercer o magistério, após a complementação pedagógica.

O bacharel em Matemática atua nas áreas de magistério de nível superior e, com a complementação pedagógica, nos níveis de 1º e 2º graus, além de ser elemento suporte junto aos ramos das ciências como Economia, Estatística, Física, Química, Linguística, Sociologia e Informática, nesta desenvolvendo métodos e programas utilizados no controle, difusão e organização de informações.

O curso na UFV foi reconhecido pelo CFE, através do Parecer nº 447/82, homologado pela Portaria nº 405, de 29-09-82, com duração média de quatro anos e meio.

### Curso de Bacharelado em Informática

A Informática é um dos mais recentes desdobramentos da Matemática Aplicada. Seu campo de ação encontra-se ainda em dinâmica fase de organização. Diversas áreas, além da Matemática, contribuem para o seu desenvolvimento, como a Engenharia, a Psicologia e a Linguística.

O bacharel em Informática necessita de sólida base de conhecimentos para que possa enfrentar as frequentes ampliações e mudanças de rumo das aplicações dos computadores. Profissionalmente, poderá atuar em análise e desenvolvimento de sistemas de informação, gerência de centros de processamento de dados, desenvolvimento de linguagens de programação e sistemas básicos, assessoria à tomada de decisão e atividades afins e correlatas. Estará apto a prosseguir imediatamente os estudos a nível de pós-graduação, com o que terá condições de dedicar-se à pesquisa.

O curso de Bacharelado em Informática compreende duas diversificações: Ciência da Computação e Pesquisa Operacional. O aluno que ingressar neste curso poderá optar pela diversificação de seu maior interesse.

O curso de Bacharelado em Informática foi aprovado pela Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFV, em 10 de junho de 1985, e tem a duração média de quatro anos.

### Curso de Bacharelado em Física

O curso de Física propicia uma formação geral em Mecânica Clássica,

Eletromagnetismo, Termologia, Óptica, Física Quântica, Física Estatística, Física Experimental e Estrutura da Matéria. O elenco de optativas abrange as áreas Térmica, Nuclear, Estado Sólido, Relatividade, Eletrônica, Físico-Química, Biofísica e outras.

O bacharel em Física atua nas pesquisas pura e aplicada, nos institutos, na indústria e na universidade, podendo, com a complementação pedagógica, lecionar no 2º grau. Está apto a iniciar, imediatamente, estudos a nível de pós-graduação. Pode ainda prestar assessoria à engenharia nos ramos de agrícola, térmica, meteorológica, nuclear, de sistemas, física médica e outros.

O curso de Física na UFV foi reconhecido pelo CFE, através do Parecer nº 447/82, homologado pela Portaria nº 405, de 29-09-82, com duração média de quatro anos e meio.

### Curso de Bacharelado em Química

Forma bacharéis em Química, aptos para exercer o magistério, após a complementação das matérias pedagógicas.

O bacharel em Química tem como principal campo de atuação os institutos de pesquisa e a indústria. Na indústria, o Químico atua no estudo, planejamento, desenvolvimento, fabricação e tratamento de produtos químicos, análises químicas e controle de qualidade.

Nas universidades, o bacharel pode exercer o magistério, bem como atividades de pesquisa. Com a complementação da formação pedagógica, poderá exercer o magistério de 1º e 2º graus.

A profissão do Químico é regulamentada pela Lei nº 2.800, de 18-06-56, e o curso na UFV foi reconhecido pelo CFE, através do Parecer nº 447/82, homologado pela Portaria nº 405, de 29-09-82, e tem duração média de quatro anos e meio.

### Curso de Engenharia de Agrimensura

O curso superior de Engenharia de Agrimensura visa à formação do Engenheiro-Agrimensor, com competência para o desempenho das atividades profissionais previstas na Resolução nº 218, de 29-06-1973, do CONFEA, referentes a levantamentos topográficos, batimétricos, geodésicos e aerofotogramétricos; traçado de cidades, loteamentos e arruamentos; sistemas de saneamento, irrigação e drenagem; estradas e obras hidráulicas; peritagem, divisão e demarcação de terras; e seus serviços afins e correlatos. O Engenheiro-Agrimensor atua principalmente em empresas de engenharia e terraplenagem; propriedades rurais; indústrias extrativas e indústrias de construção civil; serviço público, instituições científicas e de pesquisa; e instituições de ensino (magistério).

As atribuições dos profissionais da área de Ciências Exatas e Tecnológicas da UFV relativas aos cursos de Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos e de Tecnólogo em Laticínios, definidas por diplomas legais, e também assunto desta reportagem, serão destacadas na próxima edição do UFV Informa.



O professor José Anibal Comastri.

# Universidade Federal de Viçosa sedia o XIV Congresso Brasileiro de Microbiologia

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) sediará, de oito a 11 de agosto próximo, o XIV Congresso Brasileiro de Microbiologia, promoção da Sociedade Brasileira de Microbiologia (SBM) e da Instituição, através de seu Departamento de Biologia Geral.

A abertura do congresso está marcada para as 20h do dia oito, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo. As inscrições poderão ser realizadas até o dia da abertura do evento, no Centro de Viçosa.

Especialistas, pesquisadores, técnicos, professores e estudantes, além de outros profissionais ligados ao assunto, participarão deste evento, que cobrirá várias áreas da Microbiologia, a saber: Microbiologia Agrícola, de Alimentos, Ambiental, Básica, Industrial, Médica Humana e Médica Veterinária.

## Programação

O XIV Congresso Brasileiro de Microbiologia constará de intensa programação, como palestras, cursos e debates, que terá lugar no Pavilhão de Aulas (PVA) da UFV, sempre com início às 8h30m.

«Técnicas para clonagem e expressão gênica» será, na Sala 107, a primeira conferência deste congresso, cuja coordenação está a cargo do professor Walter Vieira Guimarães, do Departamento de Biologia Geral da UFV. Na ocasião, serão apresentados trabalhos referentes ao assunto.

## Trabalhos

No domingo, dia nove, o professor Emílio Gomide Loures, do Departamento de Solos da UFV, coordenará, na Sala 109, a apresentação dos trabalhos relativos à Microbiologia Ambiental, quando serão demonstrados dois painéis. «Enzimas» é o assunto a ser desenvolvido na Sala 111, com a coordenação do professor Hector Francisco Terenzi, da Universidade de São Paulo (USP). Para encerrar a programação da manhã, quatro trabalhos relacionados com o tema

«Infecções hospitalares» serão apresentados, na Sala 201, com a coordenação de Ivone R. Suassuna, do Hospital Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

No domingo à tarde, com início às 14h, nas Salas 111, 201 e 107, respectivamente, mais três conferências serão desenvolvidas, sendo a primeira sobre «Controle biológico», com a coordenação do professor Murilo Geraldo de Carvalho, do Departamento de Fitopatologia da UFV, oportunidade em que serão apresentados quatro painéis referentes ao tema. «Biorreatores de culturas densas» será a segunda conferência do congresso, sob a coordenação do professor Willibaldo Schimmel Neto, da USP. Nesta palestra, serão apresentados três painéis. «Microbiologia geral» será o tema da terceira conferência, encerrando a programação de domingo, com a apresentação de três painéis, sob a coordenação de Wilson Chagas Araújo, da FINEP.

## Segunda-feira

A série de apresentações de trabalhos prossegue na manhã de segunda-feira, às 8h30m, na Sala 109, com o tema «Microbiologia ambiental», sob a coordenação do professor Emílio Gomide Loures. No mesmo horário, na Sala 107, o professor Dayson Olzany Silva, do Departamento de Biologia Geral da UFV, coordenará a apresentação dos trabalhos relativos à «Regulação metabólica em microrganismos». «Biopolímeros e antibióticos» é o tema da palestra, às 8h30m, na Sala 201, coordenada pelo professor Ismael Maciel de Mancilha, do Departamento de Educação da UFV, durante a qual serão apresentados três trabalhos. «Resistência a antimicrobianos» será o tema da última palestra da manhã de segunda-feira, na Sala 111, sob a coordenação do professor Fernando Steele da Cruz, da UFRJ.

O congresso prosseguirá à tarde, às 14h, com «Microbiologia dos alimentos: conferências», com a coordenação de Sebastião Timolaira, da USP, quando serão apresentados três trabalhos. Paralela-

mente a esta apresentação, a professora Rosa Maria Castro Muchovej, da UFV, coordenará, na Sala 111, a série de trabalhos sobre «Micorrizas». «Microbiologia Veterinária» será o tema dos trabalhos que serão apresentados, no mesmo horário, na Sala 107, sob a coordenação do professor José Lúcio dos Santos, do Departamento de Veterinária da UFV, encerrando os trabalhos da segunda-feira.

## Terça-feira

Na manhã de terça-feira, na Sala 107, o professor Arnaldo Chaer Borges, do Departamento de Biologia Geral da UFV, coordenará a apresentação dos trabalhos relativos ao tema «Fixação biológica de nitrogênio». No mesmo horário, nas Salas 111 e 201, respectivamente, serão apresentados dois painéis: a) «A Microbiologia e o desenvolvimento da Biotecnologia no País», sob a coordenação de Josef Ernst Thieman, da BIOFERM; e b) «Padrões microbiológicos de alimentos e bebidas: aspectos industriais e de saúde pública».

Os trabalhos prosseguem à tarde, às 14h, na Sala 111, com «Genética molecular de bactérias fixadoras de nitrogênio», com a coordenação de Fábio O. Pedrosa, da Universidade Federal do Paraná (UFPR), ocasião em que serão apresentados três trabalhos. No mesmo horário, na Sala 201, a professora Magdala Alencar Teixeira, do Departamento de Tecnologia de Alimentos, coordenará os trabalhos sobre «Impactos da Genética Microbiana na indústria». «Métodos modernos de diagnóstico laboratorial de infecções bacterianas» será o tema dos trabalhos a serem apresentados na Sala 107, sob a coordenação de João Salvador Furtado, da TECHINOVA, encerrando, assim, a programação do XIV Congresso Brasileiro de Microbiologia.

## Técnicos do BDMG visitam o Departamento de Administração e Economia da UFV

Os técnicos José Leroy Silva e Fernando Antônio Castro Pereira, do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), estiveram recentemente em visita ao Núcleo de Assistência Integral à Pequena Empresa (NAIPE), do Departamento de Administração e Economia (DAE) da Universidade Federal de Viçosa (UFV).

A visita teve por objetivo reunir os empresários da região — que teve a participação de 12 representantes — para esclarecimentos gerais sobre as linhas de financiamento do BDMG. Na oportunidade, foram distribuídas 10 cartas-consulta, com a finalidade de promover Investimento Fixo por intermédio daquele banco. Além disso, ainda foram visitadas algumas empresas da região que já realizaram investimentos no BDMG como assessoramento do NAIPE, visita esta, segundo os técnicos, considerada «com expectativas acima do esperado, em vista do excelente nível das empresas beneficiadas».

## Professor da UFV conclui doutorado em Lingüística no Canadá

O professor Marco Antônio Rodrigues Vieira acaba de reassumir suas atividades acadêmicas no Departamento de Letras e Artes do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal de Viçosa, após concluir o curso de doutorado em Lingüística na Universidade de Montreal, no Canadá. Seu trabalho de tese, considerado de alta relevância pelos educadores canadenses, abre novas perspectivas para o ensino e a pesquisa na área. A tese de doutorado do professor intitula-se «A Elipse: Um estudo de Textos de Crianças Brasileiras».



O professor Marco Antônio Rodrigues Vieira, do DLA.

## V Congresso Brasileiro de Engenharia de Pesca

Fortaleza, capital do Ceará, sediará, de 26 do corrente a 1º de agosto, o V Congresso Brasileiro de Engenharia de Pesca e a II Feira de Pesca e Aqüicultura, promovidos pela Associação dos Engenheiros de Pesca do Estado do Ceará, com apoio da SUDEPE, CIRM, CNPq, BNB e SUDENE.

O Congresso — V CONPEP — terá lugar no Centro de Convenções de Fortaleza, cujo tema principal será Engenharia e Gerenciamento.

## Avanços

Paralelamente, na II Feira de Pesca e Aqüicultura, deverão ser apresentados os avanços tecnológicos alcançados nos setores de captura, beneficiamento, cultivo, engenharia e mecânica naval etc., o que enriquecerá, segundo informa a comissão organizadora, «o conhecimento no setor pesqueiro brasileiro».

Já o V CONPEP contará com a colaboração de profissionais do Brasil e também do exterior, para direcionar o setor pesqueiro do País a um desenvolvimento harmônico e superar os obstáculos hoje enfrentados, fatores esses que exigem uma profunda discussão de todas as suas áreas e com a participação efetiva de todos os profissionais que o compõem.

Os interessados em participar do V CONPEP devem entrar em contato com a comissão organizadora, através do seguinte endereço: Rua Alegre nº 1 — Prala de Iracema — CEP 60000 — Fortaleza-CE, e solicitar detalhes a respeito do evento, que abrigará estudantes, profissionais ligados à área e empresas.

## SEMA quer divulgar a REPIDISCA

Encontra-se em funcionamento no Brasil a Rede Pan-Americana de Informação e Documentação em Engenharia Sanitária e Ciências Ambientais (REPIDISCA), que tem como objetivo promover e apoiar o fluxo sistemático de produção, disseminação e uso da informação e documentação relacionadas com as atividades de abastecimento de água, saneamento e saúde ambiental, dando ênfase ao material não-convencional produzido na América Latina e no Caribe.

A Rede é patrocinada pela Organização Pan-Americana de Saúde, pela Organização Mundial de Saúde, pelo Centro Internacional de Investigação para o Desenvolvimento, do Canadá; pelo Centro Internacional de Referência para o Abastecimento Público de Água, da Holanda; e pelo Programa Geral de Informações, da UNESCO, além da contribuição de países membros da Rede.

A REPIDISCA conta, atualmente, com 200 centros cooperantes, dos quais 43 estão localizados no Brasil, tendo a Secretaria Especial do Meio Ambiente (SEMA) como centro de coordenação.

São oferecidos pela Rede os seguintes serviços e produtos: REPINDEX — Publicação trimestral, com cerca de 700 referências bibliográficas contendo resumos dos documentos, os quais podem ser obtidos através de cópias xerográficas ou microfichas; catálogo coletivo de publicações periódicas; catálogo da biblioteca do Centro Pan-Americano de Engenharia Sanitária e Ciências Ambientais; buscas bibliográficas correntes e retrospectivas; fitas magnéticas e disquetes; diretórios e guias (de instituições, de pesquisas e pesquisadores de centros cooperantes etc.); sumários de revistas (TABCONT); e informações sobre cursos, reuniões, seminários etc.